



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 58

Outubro de 1982

Mensagem de Escritura Sagrada

"A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo".

S. Tiago, 1:27

Festa do trabalho e das colheitas

Festejarás em honra do Senhor teu Deus; porque o Senhor teu Deus, te abençoará em todas as tuas colheitas e em todo o teu trabalho de tuas mãos, e estarás satisfeito. (Deut. 16:15).

Festa grande e de longa tradição bíblica é a festa das colheitas, a qual tinha lugar na comunidade hebraica em conformidade com os mandamentos que o Senhor por intermédio de Moisés havia dado ao seu Povo. (conf. Ex. 23:16; Deut. 16:13; Juiz. 21:19 ss; Lev. 23:39 ss; I Rs. 8:2; II Cron. 5:3; Ezeq. 45:25).

Diz-se que por ocasião desta grande festa Salomão consagrou o templo real de Jerusalém (I Reis 8:2) e, após o exílio, Esdras renovou a aliança entre Deus e o povo (Neemias 8).

Do Senhor é a terra e a sua plenitude, tudo quanto existe nela e acima dela vem de Deus. Que faz o homem? arroteia as terras, aduba e semeia, trata, mas mais nada pode fazer do que esperar que através dum processo maravilhoso as sementes se transformem e dêem lugar a uma nova vida da qual desabrocharão os frutos que ao homem cabe colher para seu sustento. E isto no que toca à terra, porque no mar, neste, sem qualquer intervenção humana, se criam e desenvolvem multiplas espécies de peixe e até de plantas, que servem de bom alimento para o mesmo homem, de graça e por graça, os oceanos criam nas suas águas o alimento capaz de sustentar quase toda a raça humana deste planeta. Poderosa é a mão do Senhor. Grande é a Sua misericórdia para com
(continua na pág. seguinte)

Festa do Trabalho e das Colheitas (continuação da pág. anterior)

o homem.

De graça tudo recebemos da mão de Deus, pelo que de graça devemos dar.

Dar não só a nossa fazenda, importa antes do mais dar-nos a nós próprios, tal como Jesus Cristo se deu a nós. Mas este será um dos maiores obstáculos à nossa santificação, por causa do nosso egoísmo, por causa dele, sentimo-nos sempre com o direito de receber, de ser servidos e, dificilmente, reparamos nas necessidades dos outros, muitas vezes mesmo quando eles estão perto de nós.

Examinemo-nos cuidadosamente sobre os nossos pecados e peçamos a Deus o Seu perdão. E neste dia em que de um modo especial separamos para rendermos graças ao Senhor por tudo quanto nos tem concedido, saibamos do fundo da nossa alma agradecer-Lhe a Sua generosidade e dispunhamo-nos a imitá-Lo.

Rev. Fernando Araújo

ANIVERSARIOS

55 ANOS DO ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO
45 ANOS DA SOCIEDADE DE SENHORAS

Estes dois departamentos da Paróquia, que na sua já longa existência tem prestado e ainda prestam, valiosos serviços à Igreja comemoraram em 30 e 31 de Janeiro os seus aniversários.

No sábado 30, no salão do "Esforço Cristão", como é designado por ter sido construído graças à ajuda do Esforço, realizou-se uma reunião de convívio em que tomaram parte o Rev. Fernando Araújo, ministro coadjutor, Rev. Collins e sua esposa, jovens do E. C. do Torne e do Departamento da Juventude da Igreja Lusitana, membros do E. C. do Prado e da Sociedade de Senhoras.

Depois de cantar-se o "Trabalhai jovens", o vice-presidente do E. C. fez uma breve evocação da história do Salão do Esforço, que foi em tempos idos grande preocupação dos esforçadores, que os novos hoje talvez não saibam compreender, e lembrou o dever de todos com o seu testemunho em qualquer parte, mostrar assim, que são esforçadores trabalhando "Por Cristo e sua Igreja".

Depois os jovens com as suas músicas e as suas canções proporcionaram a todos momentos de sã alegria, num agradável serão-convívio, que as Senhoras com os seus bolos deliciosos, tornaram mais agradável ainda.

No domingo 31, no culto de acção de graças, tivemos como pregador o esforçador do Prado, Diácono Carlos Duarte, presentemente em serviço na Paróquia do Redentor, Bonfim, Porto, que nos deu edificante mensagem sobre o Esforço, testemunho que cada cristão deve dar do seu Mestre, em qualquer parte, onde se encontre.

OS QUE DORMEM NO SENHOR

Desde o nosso último número o Senhor chamou para a sua presença os seguintes irmãos:

D. Maria Pereira da Silva, neta dum dos mais antigos evangélicos de V. N. de Gaia, José Pereira companheiro de trabalho do Rev. Diogo Cassels. Contava 68 anos e foi chamada em 17/12/981.

Carlos Ferreira de Oliveira, de 84 anos, em 29/4/82.

D. Maria Almeida Abrantes, que contava 69 anos, em 16/8/982.

D. Ana Ferreira de Almeida, de 67 anos em 8/9/982.

Louvemos o Senhor pelo bom testemunho que estes irmãos souberam dar durante as suas vidas, da sua fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

Terra, mãe do homem

O terra sacrossanta e abençoada,
Mãe do homem, a arca de seu pão:
Mesmo sendo por ele tão calcada,
Não lhe negas teu seio e tua mão!

Hárus de força e vida! Quando a enxada
Em golpes te ladeia o Coração,
Devolves cem por uma, acrescentada,
A semente que fora simples grão!

Nos trabalhos do campo, o lavrador
Dá-te esforço, carinho, dá-te amor,
Para tornar teu ventre mais fecundo...

E em troca que lhe dás terra bendita?
A tua seiva, fértil infinita,
Com que o sustentas - sustentando o mundo!

Alexandre Rodrigues Fernandes

o nosso boletim

O Boletim do Esforço Cristão nos últimos tempos tem-se assemelhado bastante a uma bicicleta... Este interessante meio de condução em que o "motor" é afinal quem o conduz, para andar regularmente, não deve apanhar furos nas câmaras de ar...

Se há um furo, a bicicleta pára, porque é preciso tirar a câmara de ar fora, recendar o furo, torná-la a introduzir e ainda dar à bomba para a encher, o que demora sempre bastante tempo e faz atrasar a viagem.

É certamente por causa de "furos" que o boletim se tem atrasado... Vamos lá a ver se ele agora ao menos chega à meta, e não fica desclassificado...

Podê ser que os cronometristas fechem os olhos.

passoio de confraternização da paróquia

Fais uma vez, organizado pelo E.C. realizou-se em 10 de Junho o passoio anual de convívio, à praia de Vieira de Leiria, S. Pedro de Nuel, Vila de Nazaré, S. Martinho do Porto e Alcobaça. Dois autocarros levaram os membros da Igreja e alguns amigos que mostraram interesse em acompanharnos. O passoio foi dirigido pelo Rev. Fernando Araújo, e que apesar de ser bastante longo agradou a toda a gente.

paróquia de Oliveira do Douro

A nossa junta resolveu ceder à paróquia de Oliveira do Douro, o órgão que por ter sido substituído, deixou de estar em serviço, pelo facto daquela Paróquia estar muito carecida dum órgão para os seus serviços divinos, decisão que foi motivo de grande alegria para os irmãos de Oliveira do Douro.

Enquanto áqueles irmãos não conseguirem adquirir também um novo órgão, poderão remediar-se com aquelle que a nossa paróquia pôs à sua disposição.

as nossas obras

Apesar do bom aspecto do edificio, tornou-se necessário fazer obras interiores, para substituição de travejamentos e pavimentos, e dar ao edificio melhores condições de segurança. Mil e seiscientos contos previstos, irão ser ultrapassados. As obras estão ainda em curso, mas em bom ritmo.

Alguns irmãos estão já a contribuir numa lista que se encontra aberta e oportunamente será publicada, que atingiu uma centena de contos. Confiamos no Senhor que outros irmãos e amigos nos ajudarão para a junta da Igreja poder honrar os compromissos com os empreiteiros (que são muito elevados).

parque de Campismo da U.P.E.C.

Junto á praia da Madalena (Gaia) funcionou este parque de campismo, propriedade da União Portuguesa de Esforço Cristão (UPEC) que é constituída pelas Sociedades de Esforço Cristão da Igreja Lusitana e Metodista; entre outros campistas, utilizaram o parque, os jovens do Departamento da Juventude da Igreja Lusitana de 1 a 3 de Agosto que reuniu jovens das nossas paróquias do norte e do sul.

A Comissão de campismo da U.P.E.C. realizou no parque alguns melhoramentos e espera levar outros a efeito, de acordo com as suas disponibilidades financeiras.

a Escola do Prado

A nossa escola gíria, de que são professoras D^{as} Esperança Maria L. Braga e D^a Maria Manuela S. Oliveira, fez o encerramento do ano lectivo em 29 de Junho passado. Nessa festa simples, o representante do senhor bispo que não pode estar presente, prestou homenagem ao trabalho dedicado das senhoras professoras; louvou todos os alunos que concluíram o 4º ano e agradeceu aos encarregados de educação a preferéncia que têm dado à escola do prado. Aos finalistas, que concluíram a 4ª classe foram entregues diplomas e novos testamentos com saltes, como lembrança da sua passagem pela nossa escola. Um coral de alunos da 3ª e 4ª classes, cantou com muito agrado "Vamos Nós Trabalhar", "Os Rouxinóis" e "Deus Vos Guarde Pelo Seu Amor".

AS encarregadas de educação dos alunos finalistas ofereceram a todos os alunos uma merenda que serviu de alegre convívio.

o Bazar da Escola

Em 8 e 9 de Outubro, realizou-se o tradicional Bazar da Escola, no qual a Sociedade de Senhoras da nossa paróquia pôs à prova mais uma vez o seu esforço e dedicação.

Apesar das contribuições generosas de alguns membros da igreja, para a ajuda das obras em curso, o resultado do Bazar elevou-se a 75 000\$00, mais 25% do que no ano anterior, pelo que estão de parabéns as Senhoras e todos quantos trabalharam para o bazar, e, também a Escola do Prado, que assim poderá continuar a sua missão, que há 81 anos vem exercendo na luta contra o analfabetismo.

irmão João Rodrigues da Silva

De S. Paulo, Brasil, recebemos a noticia de que o Senhor chamou para o eterno descanso, este sardoso irmão, que embora não tivesse pertencido a esta Paróquia, era um bom amigo dela, a quem mandava suas ofertas, não só em dinheiro mas também em livros valiosos para a nossa biblioteca.

Louvemos o Senhor pelo bom testemunho, que durante a sua longa vida este irmão deu de fidelidade a Cristo nosso Redentor.